

Através de um processo especial denominado aférese, pode-se doar somente uma parte do sangue. Na Fundação Hemominas utiliza-se a aférese para doação de plaquetas e para a doação de hemácias.

Nas Unidades da Fundação Hemominas em Belo Horizonte (alameda Ezequiel Dias), Montes Claros, Uberaba, Uberlândia, Juiz de Fora e Poços de Caldas, a aférese é utilizada para a doação de plaquetas, também conhecida por plaquetaférese. O método é simples e seguro e permite coletar até oito (8) unidades de plaquetas de um único doador. Esse tipo de doação beneficia os pacientes que estão com algum problema no processo de coagulação sanguínea, especialmente aqueles com leucemia ou que estão sendo submetidos à quimioterapia.

Na Hemominas, a coleta de plaquetas por aférese é realizada apenas por doadores Rh positivos. Além das condições exigidas para a doação de sangue total, é necessário observar alguns outros critérios:

- o uso de medicamentos anti-inflamatórios impede a doação por cinco dias;
- o uso de medicamentos para controlar a pressão arterial da classe inibidores da ECA (Enzima Conversora da Angiotensina), por exemplo, captopril e enalapril, impede a doação enquanto em tratamento;
- portadores de traço falciforme não podem doar;
- **somente homens poderão doar plaquetas;**
- **é necessário que o candidato tenha realizado uma doação (sangue ou plaqueta), em qualquer unidade da Hemominas, há menos de um 36 meses.**

A Fundação Hemominas esclarece que as modificações introduzidas em relação aos critérios de doação de plaquetas somente por candidatos do sexo masculino têm o objetivo de evitar a ocorrência de uma reação transfusional grave - a TRALI (Lesão Aguda Pulmonar Relacionada à Transfusão). Isso porque umas das explicações para a ocorrência da TRALI seria a presença de anticorpos no plasma do doador. As doadoras do sexo feminino, devido a possibilidade de gestações, são as mais associadas aos eventos da TRALI. Essa decisão é uma tendência mundial, e não uma decisão isolada da Hemominas. Informamos ainda que a ocorrência de reações adversas na transfusão é monitorada e avaliada constantemente, podendo futuramente surgir novas medidas preventivas.

É importante esclarecer às candidatas interessadas em realizar a doação de plaquetas que a doação de sangue total é tão essencial quanto a de plaquetas e as mulheres são fundamentais na manutenção desse processo imprescindível para o atendimento de pessoas acidentadas, portadoras de anemias congênitas, pacientes cirúrgicos, entre outras situações.

A doação de plaquetas pode ser realizada até 12 vezes ao ano. O intervalo mínimo entre uma e outra é de 30 dias. Após uma doação de sangue total, é necessário aguardar 60 dias para doar plaquetas; entretanto, 15 dias após doar plaquetas, o doador já pode candidatar-se a uma doação de sangue total.

A plaquetaférese demora, em média, 1 hora e 30 minutos. O tempo é maior do que na doação normal de sangue porque na doação de plaquetas o sangue é processado em um

equipamento, onde as plaquetas são retiradas e os demais componentes do sangue são retornados para o doador. O sangue circula em um circuito fechado e descartável, não havendo possibilidade de contaminação.

Tanto a doação de plaquetas quanto a doação de hemácias devem ser agendadas previamente, sendo que o agendamento é feito de acordo com a necessidade dos pacientes e diretamente no setor de captação de cada [unidade](#) da Fundação Hemominas que presta este serviço. Não está disponível o agendamento online para esse tipo de atendimento.

Na Unidade da Fundação Hemominas em Belo Horizonte (alameda Ezequiel Dias), a aférese é também utilizada para a doação de hemácias. O método é simples e seguro e permite coletar 2 bolsas de concentrado de hemácias de um único doador. Esse tipo de doação beneficia os pacientes com anemia e que possuem sangue raro ou Rh negativo.

Na Fundação Hemominas, a coleta de hemácias por aférese é realizada, preferencialmente, por doadores Rh negativos ou com fenótipos raros. Além das condições exigidas para a doação de sangue total, é necessário observar alguns outros critérios:

- o uso de medicamentos como ácido acetilsalicílico (AAS) e/ou piroxicam impede a doação por dois dias;
- o uso de medicamentos para controlar a pressão arterial da classe inibidores da ECA (Enzima Conversora da Angiotensina), por exemplo, captopril e enalapril, impede a doação enquanto em tratamento;
- portadores de traço falciforme não podem doar;
- é necessário que o candidato tenha realizado uma doação (sangue ou plaqueta), em qualquer unidade da Hemominas, há menos de 36 meses.
- O intervalo mínimo entre cada doação dupla de hemácias por aférese é de 120 dias para homens (no máximo 3 doações/ano) e 180 dias para mulheres (no máximo 2 doações/ano).

Tanto a doação de plaquetas quanto a doação de hemácias devem ser agendadas previamente, sendo que o agendamento é feito de acordo com a necessidade dos pacientes e diretamente no setor de captação de cada [unidade](#) da Fundação Hemominas que presta este serviço. Não está disponível o agendamento online para esse tipo de atendimento.

Após atualização recente da literatura sobre a falta de evidências na resposta ao uso do plasma convalescente como estratégia de tratamento aplicável na rotina de tratamento da infecção pelo Covid-19, a Fundação Hemominas suspendeu as coletas deste componente. As unidades coletadas estão sendo mantidas estocadas para uso compassivo, conforme decisão individual dos médicos assistentes, compartilhada com os pacientes e responsáveis.

## Doação por aférese

Quarta, 02 Junho 2021 15:30

---